



INFORMATIVO

DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

Editor: Roberto A. Zucchi
Editores Adjuntos: José Roberto P. Parra e José Djair Vendramim
Editoração Eletrônica: Regina Célia B. de Moraes

ANO 26
Abril, 2001
Vol. 26(1)

APRESENTAÇÃO

O Informativo está comemorando 25 anos! Leiam na matéria de capa. A nossa revista científica modificou-se para adaptar-se aos novos tempos (p. 2). Conheçam as mudanças na SEB na seção Notícias da Diretoria (p. 3). Duas novas seções são apresentadas (p. 2 e 5), além de outras notícias de interesse. Esperamos que este número, comemorativo do Jubileu de Prata do Informativo, seja do agrado de todos.

Roberto A. Zucchi, Editor



INFORMATIVO DA SEB - JUBILEU DE PRATA

Em abril de 1976, era publicado pela primeira vez o **Informativo da Sociedade Entomológica do Brasil**, o nosso **Informativo** ou simplesmente **ISEB**. Naquela ocasião, Fernando Mesquita Lara era o Presidente da SEB e foi graças à sua obstinação que o Informativo foi criado. Lara foi o primeiro Editor do Informativo. Essa condição, em que o Presidente da SEB era também o Editor, aconteceu apenas mais uma vez na gestão da Jocélia Grazia. Os detalhes da criação foram relatados pelo Lara no volume 25(1), abril/2000 do ISEB, por ocasião do 25^o ano de publicação ininterrupta.

Os primeiros números foram publicados de forma heróica, pois segundo Lara, era difícil obter matéria para compor cada volume de uma publicação recém-criada de uma sociedade jovem, que procurava se firmar no cenário científico. O problema principal era a comunicação, pois a solicitação e recebimento das matérias dependiam exclusivamente do telefone e do correio. Mesmo com toda essa dificuldade, o Informativo foi caminhando, marcando presença, principalmente devido à dedicação e perseverança de cada Editor.

Os Editores sempre tiveram uma estreita sintonia com os assuntos entomológicos interessantes para divulgação. Lembro-me que Zuleide A. Ramiro, quando Editora, viu um mapa da América do Sul com a procedência dos alunos do Curso de Pós-Graduação em Entomologia – Esalq, esquematizado em um vidro da secretaria do Departamento. Não teve dúvida, solicitou uma cópia do mapa para ilustrar uma edição do Informativo. E assim foi feito, o mapa foi divulgado no Informativo volume 10(1), abril/1985. Esse é só um exemplo, pois os Editores sempre andaram “anteados” atrás de

notícias que pudessem ser divulgadas.

Felizmente, os tempos difíceis para a elaboração do Informativo passaram. Por meio da Internet, é possível solicitar e receber rapidamente informações interessantes. Além disso, é fácil a busca de assuntos em toda a rede, que sejam de interesse dos entomologistas brasileiros. Além das facilidades eletrônicas, a Entomologia da Esalq é um ponto de referência no cenário nacional e, assim, as novidades chegam aqui naturalmente.

Desde que o Informativo passou a ser produzido em Piracicaba, procurei torná-lo cada vez mais atraente e útil aos sócios. Inicialmente, a edição era em duas cores, mas passou a ser produzida em quatro cores a partir do volume 21(2), agosto/1996. Outra novidade foi a veiculação de propaganda de patrocinadores que apoiavam cada edição, possibilitando

que o ISEB fosse produzido sem ônus para a SEB.

Uma das minhas preocupações tem sido produzir um Informativo que não seja prontamente descartável. Na tentativa de produzir algo duradouro, têm sido criadas seções que abordem temas de interesse geral. Por exemplo, a matéria de capa, na qual os mais diversos assuntos têm sido apresentados por autoridades do Brasil e do exterior, como foi o polêmico artigo sobre a ordem Hemiptera. Outra seção de interesse é o Nomenclator Entomologicus, que tem sido muito discutido, pois apresenta informações sobre a mudança de nomes científicos consolidados na Entomologia Agrícola.

Sempre tive curiosidade em saber
(continua na pág. 5)

Diretoria da SEB

Presidente

• Flávio Moscardi
Embrapa Soja
C.Postal 231
86001-970 Londrina, PR

Vice-Presidente

• Neliton Marques da Silva
FUAM-Manaus, AM

Secretário-Geral

• Pedro M.O.J. Neves
UEL-Londrina-PR

Tesoureiro

• Daniel R. Sosa-Gómez
Embrapa Soja

Secretário-Tesoureiro

• Luiz C. Belarmino
Embrapa Clima
Temperado, Pelotas, RS

Conselheiros

• Antonio R. Panizzi
Embrapa Soja
• Eurípedes B. Menezes
UFRRJ-Seropédica, RJ
• Evaldo F. Vilela
UFV-Viçosa, SP
• Jocélia Grazia
UFRGS-Porto Alegre, RS
• Neliton M. Silva, FCA/
FUAM-Manaus, AM

Editora da NEOTR.

ENTOMOL.

• Sueli Souza Martinez
IAPAR-Londrina, PR

Editor do Informativo

• Roberto A. Zucchi
ESALQ/USP

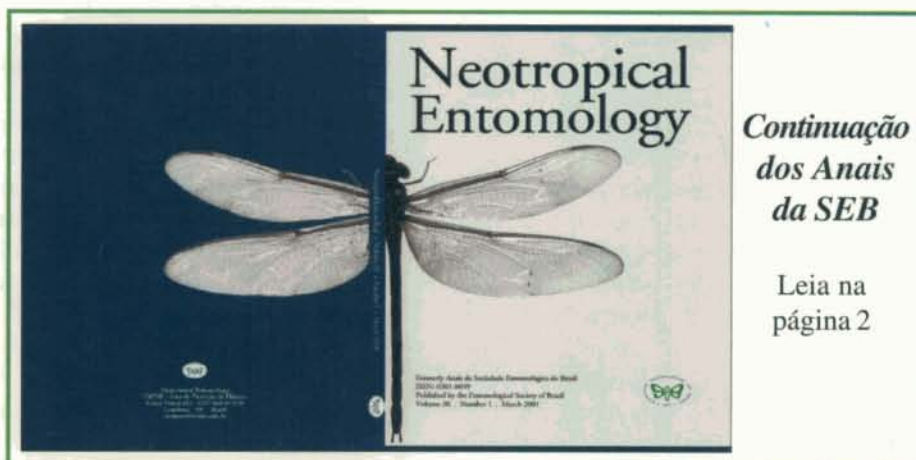
Centro de

Documentação

• Evoneo Berti Filho
ESALQ/USP

Delegado para Assuntos Internacionais

• John E. Foster
University of Nebraska
Lincoln, NE, USA



Prezados Colegas Associados da SEB,

Os Anais da SEB estão em novo formato, novo nome, nova capa, nova fase! É a *Neotropical Entomology*!

O objetivo dessa mudança foi o de buscar um modelo de maior projeção internacional e mais condizente com as tendências nacionais e mundiais. As revistas científicas recebem valorações por parte de indexadores internacionais, órgãos de financiamento ou de divulgação ou mesmo de órgãos empenhados no aprimoramento da literatura científica, como CNPQ, CAPES, FINEP, FAPESP. Esses órgãos têm privilegiado as revistas que seguem o padrão internacional. Fizemos uma análise de nossa revista e sentimos que seria este o momento, no primeiro número no século XXI, em que deveríamos realizar as transformações necessárias para a maior penetração da revista, mantendo sempre o objetivo de melhorar a qualidade científica e ampliar também a abrangência das informações. O título Anais da SEB, além de estar perdendo a atualidade, dificulta o reconhecimento da importância da revista fora do circuito de entomologistas brasileiros, dada a possibilidade de ser confundido com anais de encontros, a cujas informações se atribui menor precisão por eles não sofrerem revisões por corpo editorial. O formato 21 x 28 cm possibilita, além da melhor qualidade gráfica, a publicação de número maior de artigos, contribuindo para acelerar o processo de publicação. Após um estudo prévio sobre o assunto e sobre nomes que poderiam ser escolhidos para a revista, submetemos essa decisão aos sócios da SEB, como não poderia deixar de ser, através da homepage da SEB, SEB-list, envio de mensagens por internet e de correspondência via correio. Tivemos a excelente participação de quase duzentos sócios, com aprovação muito elevada, acima de 90%, incluindo comentários e sugestões valiosas. Dessa consulta, o nome mais votado foi *Neotropical Entomology*, o que consideramos muito apropriado, visto que nossa revista já publica artigos de outros países da América do Sul e Central, podendo, pois, ter sua abrangência geográfica ampliada para toda a região Neotropical. Estamos melhorando também o papel e a qualidade gráfica, buscando maior clareza nas figuras e ilustrações dos artigos de morfologia e sistemática. Agradecemos todo o trabalho do corpo editorial e a colaboração e apoio da Diretoria e dos sócios da SEB nessa decisão.

Instruções aos autores – Confirmam as instruções aos autores na nova revista.

Algumas mudanças foram introduzidas, visando adequá-la ao novo formato, melhorar e agilizar o processo de publicação e atender às sugestões dos autores.

Revista em inglês – A *Neotropical Entomology* continua a aceitar manuscritos em português, inglês e espanhol. Entretanto encorajamos os colegas a publicar mais em inglês, de modo a possibilitar que os resultados de pesquisa entomológica produzidos no Brasil possam ser divulgados em outros países, tornando-nos presentes na comunidade científica mundial. A revista oferece serviço de tradução de alta qualidade para os autores que preferirem, pelo preço de R\$12,00 por página do original.

Identidade dos autores – Os manuscritos submetidos à *Neotropical Entomology* não estão mais sendo enviados para revisores contendo os nomes dos autores, como era feito, de modo que a identidade dos envolvidos tanto autores como revisores fica restrita ao Corpo Editorial da revista, favorecendo a avaliação imparcial e justa dos manuscritos. Para isso, pedimos aos autores que produzam duas folhas de rosto (vide Instruções aos Autores): a primeira (retida na Editoria da Revista) mantém as características da folha de rosto já existente e a segunda (a ser encaminhada juntamente com o manuscrito para avaliação) deve conter apenas o título do trabalho.

Comunicação Científica – Por solicitação de associados, informamos novamente que o formato Comunicação Científica fica restrito a descrição de nova espécie de inseto ou ácaro, ocorrência de nova espécie de praga, nova interação parasitoides ou patógenos e pragas, nova metodologia e trabalhos afins. Casos excepcionais podem ser indicados pelo Corpo Editorial.

Preço de página – Com o novo formato da revista, maior, o preço de página passa a R\$15,00. Figuras coloridas podem ser aceitas, quando necessárias, havendo um custo adicional de R\$50,00 por página colorida.

Novo revisor – Temos o prazer de

receber no corpo Editorial da revista o colega Prof. Dr. Angelo Pallini, professor da Universidade de Viçosa, como editor-adjunto na especialidade de Ecologia, Comportamento e Bionomia, em substituição ao Prof. Dr. Evaldo Vilela. Mais uma vez agradecemos à excelente colaboração do Evaldo durante os vários anos em que esteve conosco.

Coleção da revista – Ainda faltam alguns números dos Anais da SEB para completar a coleção da Editoria: 1972 (vol.1, n.2); 1973 (vol.2, n.1); 1974 (vol.3, n.1 e 2); 1975 (vol.4, n.1 e 2). Solicitamos a valiosa colaboração dos associados em nos enviar esses números faltantes, para que possamos manter a memória de nossa revista. Aproveitamos a oportunidade para agradecer aqueles que já têm nos ajudado nessa recuperação.

Endereços – Tivemos muita dificuldade em contactar os associados sobre as mudanças da revista. É necessário melhorar essa comunicação. Atualize seu endereço, acesse a homepage regularmente e assinete e use a lista de discussão SEB-list, onde você encontra as informações sobre a SEB e a revista, congressos, informações correntes na Entomologia do Brasil e no mundo. Fique sintonizado com a SEB. Participe!

Sueli S. Martinez, Editora Chefe

O ABC da Lígia

Profa. Lígia Abramides Testa é revisora técnica de vernáculo e de artes gráficas e professora de cursos de editoração científica para pesquisadores e de língua portuguesa para pessoal de apoio. Esta é a sua primeira contribuição para o ISEB.

Por que usar *et al.* e não *et alii*.

Esta expressão só é empregada na forma ativa (Parra *et alii* afirmaram...). Na forma passiva, usa-se *et alii* (Foi dito por Parra *et alii*...). A locução latina *et alii* significa e outros, portanto, só pode ser usada para autores ou para autores e autoras juntos. Quando se trata de autoras, a locução correta é *et aliae* (= e outras). Na forma passiva, independentemente do sexo dos autores, usa-se sempre *et alii*. Complicado? Há uma forma simples de nunca errar o emprego dessa locução, escrever sempre a forma abreviada *et al.* Assim resolve-se, sem saber latim, o problema para *alii*, *aliae* e *alii*.

Lígia A. Testa

Rapidinhas

Entomología y Vectores. Revista trimestral da Universidade Gama Filho, atualmente no volume 7. Até o volume 4(6) era publicada pelo Instituto de Entomologia Salta. Tem por finalidade a divulgação de artigos originais ou revisões atualizadas. É dedicada principalmente ao estudo dos vetores ligados à biologia, saúde humana e veterinária, pragas de plantas cultivadas, de interesse econômico etc. *Editor:* José Jurberg, Instituto Oswaldo Cruz – Departamento de Entomologia, Av. Brasil 4365 – Mangueiras – Caixa Postal 926, 21045-900 Rio de Janeiro, RJ. [Informação de Saulo J. Soria].

Entomologia Brasileira. Antônio R. Panizzi (Embrapa Soja) e Roberto A. Zucchi (Esalq/USP) estão resgatando as informações sobre a Entomologia Brasileira. Pedimos a cola-borção no sentido de nos enviarem dados históricos da Entomologia Brasileira, obituários de entomologistas que colaboraram para o desenvolvimento da Entomologia nacional ou qualquer outro documento que considerarem de interesse. E-mail: <panizzi@cnpso.embrapa.br>; <razucchi@carpa.ciagri.usp.br>.

Cupim. A equipe do Prof. Euripedes B. Menezes, Centro Integrado de Manejo de Pragas "Cincinnati Rory Gonçalves", vem desenvolvendo estudos com o cupim-subterrâneo-asiático *Coptotermes havilandii*, desde agosto/1985. No intuito de ampliar seu trabalho, solicita a todos que queiram colaborar, o envio de material coletado em quaisquer partes do País ou da América Latina para o endereço: Rua Elipse Alta, 05 - Ecologia/UFRRJ - 23850-060 Seropédica, RJ. Telfax: +21 682 1033 (residência). E-mail: ebmen@zaz.com.br (despesas de correio por conta da equipe).

NECROLOGÍA



Con la desaparición física del Dr. **Luis De Santis**, acaecida el 1ro. de agosto de 2000, a los 86 años de edad, la Entomología argentina pierde a uno de sus más altos referentes y a un maestro de varias generaciones de entomólogos. Sus relevantes antecedentes profesionales lo han hecho merecedor de premios y distinciones científicas y académicas, nacionales y extranjeras. Demostraba una profunda vocación docente y gran generosidad para compartir sus conocimientos y experiencias, no sólo con sus discípulos, sino con toda persona que se acercara a su despacho con alguna inquietud. Su integridad humana y su extensa trayectoria científica lo convirtieron en consultor permanente de alumnos, investigadores e instituciones nacionales e internacionales. Como ser humano y como profesional el Dr. De Santis deja una huella imborrable y su nombre seguirá vigente en el tiempo, no sólo entre sus numerosos discípulos, sino en la comunidad científica en general. Quienes tuvimos el privilegio de formarnos a su lado lo recordaremos entrañablemente.

Marta S. Loiacono
Museo de La Plata

Nomenclator Entomologicus

34. *Leucoptera coffeella* ou *L. coffeellum**. Segundo o Código Internacional de Nomenclatura Zoológica, o nome genérico é sempre um substantivo no nominativo singular. O grego para asa é **pteron** (sing.), **ptera** (pl.). No caso de *Leucoptera*, adotou-se uma terminação latina feminina singular que, por coincidência, é igual ao plural grego. Esse procedimento é muito comum. Por exemplo, a palavra grega **stoma** (neutra) foi adotada e adaptada de várias maneiras: *Rhynchostoma cornigerum* (neutro, sem alteração); *Sclerostomum edentatum* (neutro, com terminação neutra latina), *Polystomella crista* (feminino, com terminação de diminutivo), *Batrachostomus auritus* (masculino). Com **pteron** temos, por exemplo, *Balaenoptera acutorostrata* (feminino) e *Miniopterus inflatus* (masculino). Além disso, o termo *coffeella* não pode ser alterado por ser um substantivo (com terminação de diminutivo) usado em aposição. Por conseguinte, tem sempre a mesma forma, com qualquer gênero gramatical. Assim sendo, o nome deve ser *Leucoptera coffeella*.

N. Bernardi

*Ver ISEB 25(1), abril/2000, **Nom. Ent. 29** (nota do Editor).

Envie-nos informações publicadas sobre a alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.

NOTÍCIAS DA DIRETORIA

TESOURARIA. Com a ida de Daniel R. Sosa-Gómez para desenvolver pesquisas em Cornell, EUA, **Alfredo Otávio Rodrigues de Carvalho** <aorc@pr.gov.br> responderá pela Tesouraria da Sociedade, no endereço: IAPAR, Caixa Postal 481, 86001-970 Londrina, PR.

ESTATUTO DA SEB. Com a aprovação do novo estatuto da SEB (Assembléia do XVIII CBE) há a necessidade de se iniciar o processo de sua implantação. Está prevista a formação de comissões (máximo cinco membros) e de seções. As comissões são: *ensino; científica; congressos e reuniões; editorial e assuntos internacionais.* Para as comissões, os sócios interessados em participar deverão se candidatar enviando uma justificativa da sua candidatura. É recomendável que quem se candidate esteja ligado profissionalmente ou possua experiência para atuar na comissão. Todas as candidaturas serão analisadas pela Diretoria, que irá propor ao Conselho Deliberativo os nomes para formação das comissões. Com relação às seções, todos os sócios devem se cadastrar numa seção, de acordo com a sua área de atuação. Para isso solicitamos que seja preenchido o **cadastro abaixo** e enviado à Secretaria da SEB pelo correio ou por e-mail. Quem se candidatar para presidente e secretário da seção deverá manifestar o interesse na ficha. É recomendável que sejam formadas chapas para que exista afinidade entre o presidente e o secretário. As chapas irão disputar o voto dos membros da seção no próximo congresso em Manaus. O novo estatuto da SEB, encontra-se no site <www.ciagri.usp.br/~seb/>.

Pedro M. O. J. Neves, Secretário Geral, SEB

Ficha de Recadastramento de Sócio

<www.ciagri.usp.br/~seb/>

Nome completo:

Endereço:

CEP Cidade Estado

E-mail:

Seção à qual pretende se cadastrar.

() Sistemática, Morfologia e Evolução

() Fisiologia, Bioquímica e Toxicologia

() Biologia, Patologia, Ecologia e

Comportamento

() Entomologia Urbana, Médica e Veterinária

() Entomologia Agroflorestal

Encaminhar para:

Pedro Neves, pmojneve@uel.br

Departamento de Agronomia - UEL

C. P. 6001, 86051-970 Londrina - PR

RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS

CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS: produção massal e controle de qualidade. Vanda Helena Paes Bueno (ed.). 196p. 2000 (Preço: R\$ 35,00). Pedidos: Editora UFLA, Caixa Postal 37, 37200-000 Lavras – MG. Telefax: +35 829 1115. <editora@ufla.br>

Este livro compila as palestras do “Curso Internacional de Controle de Qualidade de Agentes de Controle Biológico”, realizado em março de 1999, em Lavras, MG, numa realização conjunta da Universidade Federal de Lavras e Universidade de Wageningen (Holanda). O Curso contou com a participação do Dr. J.C. van Lenteren – autoridade mundial em Controle Biológico – e de professores/pesquisadores nacionais, incluindo 4 professores do Departamento de Entomologia da UFLA (V.H.P. Bueno, A. Moino Jr., C.F. Carvalho e B. Souza); 1 da ESALQ (G.J. Moraes), 1 da UFSCar (N. Macedo) e 4 da EMBRAPA (I. Cruz, L.A.N. Sá, F.L. Tambasco e F. Luchini). É uma obra atualizada e importante para estudantes de graduação e de pós-graduação, professores e pesquisadores interessados em Controle Biológico. Embora enfatize a produção massal e controle de qualidade de inimigos naturais – parasitoides, predadores (incluindo ácaros) e patógenos – aborda também critérios de seleção para avaliação de inimigos naturais, bem como a regulamentação brasileira para a importação e exportação de agentes de Controle Biológico. Como complementação, são apresentados exemplos, alguns de grande alcance social, como o controle biológico de *Diatraea saccharalis*, que poderão orientar estudos e criação massal de inimigos naturais. Portanto, parabéns ao Departamento de Entomologia da UFLA, em especial à Profa. Vanda H.P. Bueno, editora da obra, pelo cuidado na elaboração e pelo momento oportuno da divulgação desse livro.

José Roberto P. Parra, Esalq/USP

BASES E TÉCNICAS DO MANEJO DE INSETOS. Jerson C. Guedes, Ivan D. da Costa & Enrique Castiglioni (org.). 234p., 2000 (Preço: 20,00; correio incluso). Pedidos: Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Rurais, Departamento de Defesa Fitossanitária, 97105-900 Santa Maria, RS, Telefax: +55 220 8015. Email: gelmarti@ccr.ufsm.br Site: www.ufsm.br/dfs

A Universidade Federal de Santa Maria lavra mais um tento, colocando às mãos dos estudantes, técnicos, professores e produtores rurais, um importante livro sobre manejo de insetos. Esta contribuição entomológica é o resultado de um grande esforço para concentrar, num único compêndio, os princípios básicos que norteiam o Manejo Integrado de Pragas (a

biologia, a ecologia, o modo de ação de inseticidas, o controle biológico, microbiano, cultural, feromônio, aleloquímicos e plantas transgênicas), além de demonstrações práticas de sua aplicação em algumas culturas do sul do país (arroz, trigo, milho, soja, pastagens, plantas frutíferas e florestais). O livro resultou de um curso (foto nesta página), que contou com a colaboração de 20 especialistas. Portanto apresenta de forma clara, objetiva e didática os fundamentos do MIP. É uma obra de consulta obrigatória para quem pretende conhecer ou aplicar essa técnica de controle de pragas. Estão de parabéns por esta iniciativa todos os envolvidos na obra, que preenche de forma brilhante uma lacuna existente nessa área.

Sinval Silveira Neto, Esalq/USP

STINK BUGS OF ECONOMIC IMPORTANCE IN AMERICA NORTH OF MEXICO. John E. McPherson & Robert M. McPherson, CRC Press LLC, Boca Raton, Florida, 2000, 253 pp. (1ª ed.) (Preço: US\$ 69.95). Pedidos: CRC Press LLC 2000 NW Corporate Blvd., Boca Raton, Florida 33341, USA.

No ano de 2000, a CRC Press LLC publicou dois livros sobre percevejos de importância econômica. O primeiro, *Heteroptera of Economic Importance* (editado por C. W. Schaefer & A. R. Panizzi) e agora esse, dedicado exclusivamente aos percevejos pentatomídeos de importância econômica da América ao Norte do México. Esse fato demonstra por si só, a importância dos hemípteros (*Heteroptera*) como pragas de diversas culturas, na saúde humana como transmissores de doenças (mal de Chagas), e no controle biológico, pelos hábitos predatórios de diversas espécies. O livro é escrito por dois entomologistas experientes que, embora tendo o mesmo sobrenome, não são parentes. J. E. McPherson é da Universidade do Sul de Illinois e R. M. McPherson é da Universidade da Georgia, EUA. O livro é dividido em 12 capítulos, englobando uma introdução geral aos percevejos, as principais culturas atacadas, as chaves para identificação das espécies-pragas, e as descrições de biologia, ciclo de vida e danos das espécies mais importantes sob o ponto de vista econômico. No 1º capítulo, os autores introduzem o tema, percorrendo sobre a posição

taxonômica, a importância econômica e os danos às plantas, com estimativas das perdas ocasionadas e aspectos gerais do ciclo biológico dos pentatomídeos. No 2º capítulo, apresentam as principais culturas atacadas e uma lista enorme de espécies vegetais hospedeiras dos percevejos. No 3º capítulo, são apresentadas chaves taxonômicas para identificação das principais espécies-pragas, com inúmeras ilustrações em preto-e-branco de caracteres taxonômicos importantes. Os capítulos 4º ao 11º são dedicados às principais espécies, a saber: *Nezara viridula*, *Euschistus* spp., *Acrosternum hilare*, *Oebalus* spp., *Chlorochoa* spp., *Murgantia histrionica*, *Piezodorus guildinii* e *Thyanta* spp. Por fim, no 12º e último capítulo, as táticas de manejo dessas pragas são apresentadas, com abordagem do controle químico, biológico e cultural. No final do livro há uma lista extensa de cerca de 700 referências bibliográficas, de grande utilidade, além de um índice geral. O livro é de capa dura, muito bem produzido. Talvez um detalhe menos feliz, sejam as fotos de percevejos na capa, de qualidade duvidosa. Mas o conteúdo justifica a aquisição dessa obra, indispensável para aqueles envolvidos em entomologia econômica de culturas suscetíveis ao ataque de pentatomídeos. Em especial, os entomologistas localizados no Hemisfério Sul, onde o problema percevejo é dramático, irão encontrar informações interessantes de espécies cosmopolitas, presentes também nessa região.

Antônio R. Panizzi, Embrapa Soja

Bases e Técnicas de Manejo de Insetos. Curso realizado na Universidade Federal de Santa Maria, RS, de 18 a 22/ dezembro/2000. Foi ministrado por professores e pesquisadores de 9 instituições do Brasil e 1 do Uruguai, para 120 inscritos. As palestras foram reunidas num livro (v. Resenha nesta página).



INFORMATIVO DA SEB...

o destino de cada número do ISEB. A esse respeito tive uma grata surpresa recentemente (novembro/2000). Tomei conhecimento de que a Cenagri (Coordenação Geral de Informação Documental Agrícola), do Ministério da Agricultura, é uma biblioteca responsável pela preservação da **Memória Documental**, tratamento e disseminação das informações agrícolas no País e no exterior (Portaria Interministerial número 164, julho/1994), e tem competência para receber por depósito legal a documentação agrícola produzida no Brasil. As informações são divulgadas por meio da Agrobases (Base Bibliográfica da Literatura Brasileira), que conta com 188.000 trabalhos indexados, desde 1970. Essa Base arrola artigos de revistas, seminários, monografias, relatórios, que são enviados ao Sistema AGRIS FAO, do qual participam mais de 140 países. Estou passando todas essas informações, porque o Serviço de Processamento Técnico da Cenagri considerou o Informativo "excelente publicação, dentre outras publicadas pela Sociedade", que deve fazer parte do acervo da Cenagri. Assim, solicitou o recebimento regular do ISEB para fazer parte da memória documental, divulgando-o por meio da Agrobases <www.agricultura.gov.br/cenagri/cenagri.htm>. Em realidade, o ISEB já fazia parte dessa base de dados, pois números antigos, além dos recentes, já estão cadastrados em 10 centros da Embrapa (infelizmente nenhum tem a coleção completa). É preciso registrar também que com base nas cartas de agradecimentos recebidas,

o Informativo está presente nas bibliotecas de várias universidades e institutos do Brasil e do exterior. Oportunamente, solicitarei o número ISSN para facilitar a indexação do ISEB pelos órgãos competentes.

Nesses quase sete anos na Editoria, tenho sentido falta de uma maior participação dos sócios no ISEB. Apenas alguns participam espontaneamente; outros, mesmo quando têm assuntos interessantes, só participam se convidados. Esperava que a seção "Os sócios comentam" fosse muito usada, mas isso não aconteceu. Entretanto, continua à disposição dos sócios para suas manifestações. Na tentativa de estimular a participação dos sócios, estão sendo lançadas, neste número, duas novas seções: Opinião (para o sócio discorrer sobre qualquer tema entomológico) e o ABC da Lígia (para as dúvidas de português).

Alguns sócios têm sugerido que o Informativo seja publicado trimestralmente. Ainda não tenho uma posição definitiva sobre esse prazo, mas acho que o formato e tamanho são, por enquanto, suficientes para os nossos propósitos.

Tenho procurado manter viva a missão do Informativo, ou seja, atuar como elo entre os sócios e a Diretoria, visto que é distribuído a todos os sócios indistintamente. Assim, os sócios – mesmo aqueles temporariamente afastados – ficam sabendo das notícias da Sociedade. Isso é particularmente importante

quando ocorrem mudanças significativas na Sociedade, como neste momento, quando nossa revista está passando por profunda modificação. Muitos dos sócios só ficarão sabendo do novo nome e formato dos Anais da SEB por meio deste Informativo. E, assim, mais uma vez nosso Informativo terá cumprido sua missão.

Agradeço aos sócios que têm colaborado com o Informativo, aos patrocinadores e especialmente à Diretoria da SEB, pelo irrestrito apoio para a editoração do Informativo. Sou muito grato também à Regina Célia B. de Moraes, pela editoração eletrônica, e à José Roberto P. Parra e J. Djair Vendramim, pela criteriosa revisão de cada número do Informativo.

Roberto A. Zucchi, Editor

OPINIÃO

A rigor, na Entomologia Agrícola brasileira, o nome comum moscas-das-frutas tem sido usado apenas para as espécies de Tephritidae. Entretanto, representantes de Lonchaeidae também têm larvas que se desenvolvem em frutos, mas não são denominados moscas-das-frutas. Esse detalhe dificulta a divulgação de informações sobre as espécies dessas duas famílias, pois é preciso escrever, por exemplo, "...as moscas-das-frutas e os lonqueídeos coletados..."

Considerando-se que o emprego de um nome comum não tem rigorosa correspondência com o nome científico da espécie, não há razão para que a denominação moscas-das-frutas seja usada exclusivamente para as espécies de Tephritidae. Em realidade, isso não é verdadeiro, pois as larvas de muitas espécies de Tephritidae não se desenvolvem em frutos. Além disso, o nome comum moscas-das-frutas é atribuído também aos representantes de Drosophilidae.

Isto posto e com o intuito de facilitar a divulgação de informações sobre espécies de Tephritidae e de Lonchaeidae associadas a frutos, sugiro que se adote moscas-das-frutas para os dípteros com larvas frugívoras, independente da família da espécie envolvida.

R.A. Zucchi

Envie sua opinião sobre qualquer tema entomológico. Participe!

ESA FOUNDERS' MEMORIAL AWARD

Marcos Kogan foi agraciado com esse prêmio entre os mais de 7.000 sócios da *Entomological Society of America* (ESA). Foi, provavelmente, a primeira vez que um entomologista latino-americano recebeu essa distinção. A premiação ocorreu durante o *2000 Joint Annual Meeting*, dezembro/2000, em Montreal, Canadá. Durante 22 anos, foi professor na Universidade de Illinois, onde desenvolveu um programa para as pragas da soja e contribuiu para a criação de dois banco de dados para essas pragas. Estabeleceu também o primeiro programa cooperativo de melhoramento da soja para resistência a insetos, que resultou na liberação de cinco linhagens em 1980. É diretor do *Integrated Plant Protection Center* e professor na Universidade de Oregon, onde redefiniu os parâmetros para o *Pesticide Applicator Training Program* com ênfase no MIP e contribuiu no programa de manejo da *Cydia pomonella*. Escreveu sete livros, 37 capítulos e inúmeros artigos científicos sobre pragas da soja, amostragem de insetos, MIP e resistência de plantas a insetos. Tem participado ativamente dos Congressos da SEB e é membro do Conselho Editorial Internacional dos Anais da SEB (atual *Neotropical Entomology*).



Ao Marcos Kogan, nossos efusivos cumprimentos por mais esse prêmio em sua extraordinária carreira científica.

BRASIL
 13418-900 - PIRACICABA, SP
 CAIXA POSTAL 9
 USP/ESALQ-DPT. ENTOMOLOGIA
 VENDRAMIM, JOSE DJAIR
 955 - A

SEB
 Av. Pádua Dias, 11
 13418-900 Piracicaba, SP
 Telefone: 0xx19 - 429-4199
 Fax: 0xx19 - 433-0562
 http://www.ciagri.usp.br/~seb



INFORMATIVO DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL



O INFORMATIVO é uma publicação quadrimestral da Sociedade Entomológica do Brasil. As notícias sobre congressos, reuniões, cursos, livros (resenhas), pesquisadores-visitantes etc., devem ser encaminhadas ao Editor Roberto A. Zucchi (Esalq/Usp, 13418-900 Piracicaba, SP - fax: 0xx19-433-0562 - email: <razucchi@carpa.ciagri.usp.br>). Solicitamos aos sócios o envio de fotografias, que considerem historicamente interessantes, acompanhadas de legendas ou texto, para serem publicadas no INFORMATIVO.

As notícias para publicação deverão ser enviadas aos Editores até 30 dias antes do mês da publicação de cada número (abril, agosto e dezembro). Colabore com o INFORMATIVO.

O INFORMATIVO da SEB não se responsabiliza pelas notícias, opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados.

Os Editores

Laboratório de Análise de Resíduos de Pesticidas



APÓIO

Dr. Gilberto Casadel de Baptista
 Prof. Titular
 E-mail: gcbaptis@carpa.ciagri.usp.br
 Telefax: (19) 434-5078

19º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA
 MANAUS - AM
 Centro de Convenções do Tropical Hotel
 16 a 21/junho/2002
 Informações
 Neliton Marques da Silva, Presidente
 neliton@argo.com.br